

MUROS

DE

AR

PAVILHÃO
BRASILEIRO
NA 16ª MOSTRA
INTERNACIONAL

DE ARQUITETURA, BIENAL DE
VENEZA 2018

EDITAL DE
CHAMAMENTO PÚBLICO
DE PROJETOS

19-12-2017 A 19-01-2018

**Seleção de Projetos de
Arquitetura para serem
apresentados no Pavilhão
Brasileiro na 16ª Mostra
Internacional de Arquitetura,
Bienal de Veneza 2018**

A FUNDAÇÃO
BIENAL DE SÃO
PAULO,
POR MEIO DESTA,

TORNA PÚBLICO O PRESENTE EDITAL E FAZ SABER QUE RECEBERÁ
INSCRIÇÕES DE PROJETOS DE ARQUITETURA PARA SEREM
APRESENTADOS NO PAVILHÃO BRASILEIRO, NA 16ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE ARQUITETURA, BIENAL DE VENEZA 2018,
NOS TERMOS AQUI ESTABELECIDOS.

- 1.1 O presente edital tem por objetivo selecionar Projetos de Arquitetura para serem apresentados no espaço expositivo do Pavilhão Brasileiro, na 16ª Mostra Internacional de Arquitetura, Bienal de Veneza 2018 que ocorrerá no período de 26 de maio a 25 de novembro de 2018.
- 1.2 Por meio deste Edital, objetiva-se selecionar Projetos de Arquitetura que possuam íntima relação com a Proposta Curatorial da exposição.
- 1.3 Os Projetos selecionados nos termos deste Edital levarão em conta todas as normas aplicáveis à exposição “Muros de Ar” que ocorrerá no Pavilhão Brasileiro na 16ª Mostra Internacional de Arquitetura, Bienal de Veneza 2018
- 1.4 A competência pela definição das diretrizes e orientações aos responsáveis pelos Projetos selecionados por meio do presente Chamamento Público será da Fundação Bienal de São Paulo.

2. JUSTIFICATIVA

P.4

- 2.1 A Mostra Internacional de Arquitetura, Bienal de Veneza integra o calendário cultural mundial. Como forma de valorizar e aprimorar sua execução, a equipe curatorial da exposição “Muros de Ar” elaborou processo de seleção de Projetos para serem expostos no Pavilhão Brasileiro, na 16ª Mostra Internacional de Arquitetura, Bienal de Veneza 2018.
- 2.2 O presente edital apresenta o processo de seleção, bem como as obrigações a serem assumidas pelos responsáveis dos projetos selecionados.

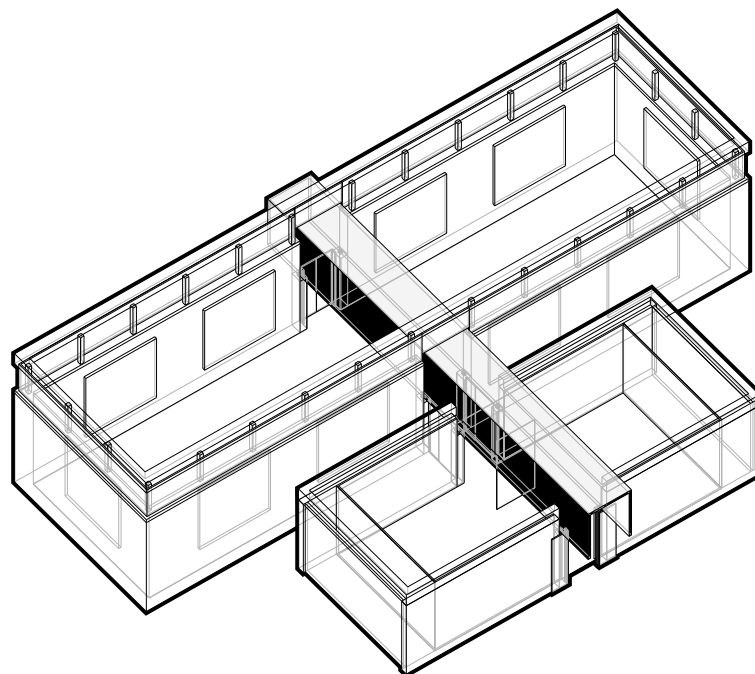
**MUROS DE AR
explora a questão
da transposição
de fronteiras –
materiais
e imateriais –
do Brasil e de
sua arquitetura.**

Para tanto, abraça a proposta FREESPACE, das curadoras Yvonne Farrell e Shelley McNamara, como uma provocação tanto para questionar as diferentes formas de muros que constroem, em diversas escalas, o território brasileiro como para repensar as fronteiras da própria arquitetura em relação a outras disciplinas.

Por meio de uma pesquisa coletiva, propõe tornar visíveis as formas de separação espacial e conceitual resultantes dos processos de urbanização do país. Soma-se a isso uma procura por projetos ou iniciativas que já trabalhem neste sentido, para assim refletir juntos sobre a possibilidade de conceber a arquitetura como veículo para a re-conceitualização de tais barreiras.

O tema coloca o muro como um elemento da arquitetura, da cultura e da identidade brasileira e vê no ato de sua transposição um convite ao convívio e à multiplicidade. Desse modo, posiciona-se contrário à homogeneização, intolerância e extremismo provenientes do isolamento e da exclusão. A proposta celebra o coabitar e não somente o coexistir.

Muros de Ar tem curadoria de Gabriel Kozlowski, Laura González Fierro, Marcelo Maia Rosa e Sol Camacho. Formado exclusivamente para conceber a contribuição do Brasil na 16ª Mostra Internacional de Arquitetura – Bienal de Veneza 2018, o coletivo de jovens arquitetos vem representar a presença do Brasil no mundo e do mundo no Brasil. Tal escolha reflete, desde sua concepção, uma primeira abordagem do tema ao romper com a imagem tradicional do curador único, ao mesmo tempo em que expressa a possibilidade de um evento mais aberto, participativo e plural.



01

O pavilhão do Brasil em Veneza – projetado por Enrique Mindlin, Giancarlo Palanti e Walmyr L. Amaral em 1959 e localizado em uma área privilegiada no sitio da bienal às margens do Giardini – é composto por dois espaços expositivos. Tal conformação se reflete na proposta curatorial “Muros de Ar” por meio de duas frentes expográficas.

A primeira frente consiste de uma pesquisa realizada em parceria com um grupo de colaboradores, incluindo mentores de outras disciplinas, consultores, pesquisadores e instituições, que irá gerar novo conteúdo a ser representado por meio de desenhos cartográficos.

02

A segunda refere-se ao objeto deste **Chamamento Público**: uma seleção aberta de projetos, mecanismo inédito no pavilhão brasileiro. Esse chamamento tem o intuito de democratizar o processo de seleção de projetos a representar o Brasil neste evento internacional e, dessa forma, permitir que uma maior diversidade de arquitetos tenham espaço para mostrar seu trabalho.

Para a exposição de projetos de arquitetura no pavilhão do Brasil buscamos proposições, respostas e iniciativas que engajem com o tema do muro, da divisão e separação, e da possibilidade do uso do projeto como instrumento de negociação entre situações urbanas antagônicas e agudas. Procuramos respostas que lidem com as barreiras e os limites presentes nas cidades, expondo a indissociável necessidade de projetá-las.

Evidenciando as divisões existentes entre o espaço público e o privado, quer seja pela demanda de clientes, segurança, contexto ou fatores culturais, os projetos que pretendemos expor precisam apresentar diretamente os enfrentamentos a essas condições. A amostra apresentará trabalhos que abordem a temática **Muros de Ar** por meio de exemplos que permitam compreender as novas e contemporâneas maneiras de se relacionar com a cidade e enfrentar, através da intervenção arquitetônica, condições *a priori* incompatíveis.

6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

P.8

Os participantes deverão realizar sua inscrição e assinar os Termos de Autorização através do site www.murosdear.org.br

Os participantes precisam:

- 6.1 Estar de acordo com as condições de participação.
- 6.2 Ter idade igual ou superior a 18 anos completos na data da inscrição do Projeto.
- 6.3 A inscrição deverá ser realizada através do site www.murosdear.org.br
- 6.4 Preencher os documentos da inscrição em sua totalidade, os quais incluem:
 - 1) Ficha de Inscrição de Projeto
 - 2) Termo de Autorização de Utilização de Direitos de Imagem e o Termo de Autorização de Utilização de Direitos de Propriedade Intelectual
- 6.5 Após o fechamento do processo seletivo, os participantes escolhidos serão contatados e solicitados a enviar um material mais detalhado. Esse material deverá seguir o formato dos arquivos-exemplo que lhes será enviado. Caso os participantes selecionados não entreguem as peças gráficas definitivas até a data estipulada, os curadores ficam no direito de cancelar a participação do projeto em questão e substituí-lo por outro.
- 6.6 Durante o processo de seleção os curadores poderão solicitar informações complementares aos inscritos, se entenderem necessário.

6. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

P.9

- 6.7 A falta de manifestação por parte do inscrito será considerada como desistência do projeto.
- 6.8 Poderão ser inscritos mais de um projeto por participante.
- 6.9 Os projetos selecionados não terão nenhum tipo de remuneração econômica.
- 6.10 O júri é soberano, sendo suas decisões de caráter irrevogável, não cabendo quaisquer tipos de recurso.
- 6.11 É facultado aos curadores divulgar os pareceres sobre os projetos selecionados, bem como marcas, nomes, citações, de empresas e instituições, sem que isso constitua compromisso de qualquer natureza para com estes ou para com os inscritos;
- 6.12 Após a Mostra, os painéis expostos serão descartados a seu critério, sem que isso constitua compromisso de qualquer natureza para com os inscritos ou autores;

Para realizar sua inscrição:

- 7.1 Acessar o site www.murosdear.org.br e ir para a seção “Chamamento de Projetos”
- 7.2 Efetuar o Login
- 7.3 Clicar em “Upload” e preencher a ficha de inscrição do chamamento em sua totalidade. Esta ficha inclui:

a. Dados técnicos do projeto e texto com no máximo 300 palavras. Este texto deve incluir uma breve descrição e argumento relacionando o projeto ao tema MUROS DE AR.

b. Uma planta baixa com contexto urbano (max.1mb)

c. Um corte com mesma escala que o item “b” (max.1mb)

d. Duas peças gráficas de livre escolha com suas respectivas legendas (max.1mb)

e. Aceitar os Termos de Autorização.

Formato: os itens **b**, **c** e **d** devem ser, necessariamente, entregues em formato .jpg ou .png. PDFs não serão aceitos nessa primeira etapa.

- 7.4 Após a escolha dos Projetos, a equipe curatorial solicitará aos participantes selecionados as peças gráficas específicas e definitivas para a exposição.

Observação: Não pode a Fundação Bienal de São Paulo ser responsabilizada por falhas no acesso à plataforma de inscrição, bem como no envio dos documentos.

8. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

P.11

Serão selecionados projetos urbanos e/ou de arquitetura com base nos seguintes critérios:

- 8.1 Contribuir com a pesquisa apresentada na proposta curatorial.
- 8.2 Clareza com que o Projeto e sua argumentação lidam com o tema da transposição de barreiras, considerando fatores como inovação, articulação do programa e impacto no entorno urbano e na comunidade.
- 8.3 A localização dos projetos deve ser no Brasil, porém não é necessário que os mesmos tenham sido desenvolvidos por brasileiros. Os autores podem ser pessoas físicas ou jurídicas.
- 8.4 Os Projetos não necessitam ter sido construídos, no entanto, não poderão ser acadêmicos. Serão aceitas as propostas que, de certa forma, tenham engajamento com condições reais vindas de comissão privada ou pública ou por concursos.
- 8.5 Os Projetos deverão ser inscritos por seus autores ou por pessoas autorizadas por estes. Durante o processo de seleção os jurados realizarão a verificação da autoria dos Projetos. A Fundação Bienal de São Paulo poderá questionar a autoria ou a autorização do responsável pelo Projeto a qualquer tempo.
- 8.6 Os Projetos precisam ter sido realizados nos últimos 10 anos (2007-2018).

O júri é composto pelos quatro curadores do pavilhão brasileiro na 16ª Mostra Internacional de Arquitetura, Bienal de Veneza 2018.

Gabriel Kozlowski é arquiteto, formado pela PUC-Rio (2011) e mestre em Urbanismo pelo MIT (2015). Atualmente leciona como Teaching Fellow no Departamento de Arquitetura do MIT e trabalha como pesquisador associado no Leventhal Center for Advanced Urbanism. Anteriormente, foi líder de projeto no SENSE-able City Lab; pesquisador para o pavilhão dos EUA na 14ª Bienal de Veneza; e co-fundador do coletivo ENTRE. Recebeu entre outros reconhecimentos o Department of Architecture Graduate Fellowship no MIT (2013), o prêmio de melhor tese de mestrado pela mesma Universidade (2015), o MIT-Brazil TVML Seed Fund (2016), e foi selecionado para o Buckminster Fuller Institute's Catalyst Program (2017).

Laura González Fierro é arquiteta pela Universidade Iberoamericana da Cidade do México (2002) e mestre em arquitetura pela Universidade de Columbia GSAPP (2008). Em 2010, fundou +ADD, atuando em Cidade do México, São Paulo e Nova York nas áreas de projetos de arquitetura, urbanismo, design e consultoria. Seu trabalho foi publicado pela Braun Publishing, LEAF Review, PIN-UP entre outros. Paralelamente à prática fundou o LED [Laboratório Experimental a Distância], uma plataforma dedicada a pesquisa multidisciplinar sobre o ambiente construído e as dinâmicas urbanas.

Sol Camacho é arquiteta pela Universidade Iberoamericana da Cidade do México e Paris Val de Seine (2004) e mestre em arquitetura e urbanismo pela Universidade de Harvard (2008). Fundou o escritório RADDAR em São Paulo (2011). Recebeu o Premio Lafarge Holcim Awards (2017) pelo projeto PIPA – Conjunto cultural e comercial em Paraisopolis onde tem uma sede do RADDAR desenvolvendo pesquisa sobre o entorno. Entre outros reconhecimentos, Sol foi candidata ao Rolex Mentor and Protégé Arts Initiative (2016) e ganhou duas vezes a bolsa de Pesquisa FONCA (2012, 2014). Atualmente, Sol é diretora Cultural do Instituto Bardi / Casa de Vidro.

Marcelo Maia Rosa é arquiteto e sócio do Andrade Morettin Arquitetos Associados (2007), escritório vencedor do concurso para nova sede do IMPA-RJ (2015), onde coordenou o projeto do novo museu do Instituto Moreira Salles (2017), em São Paulo. Marcelo é graduado em arquitetura e urbanismo pela Universidade Mackenzie em São Paulo e TU/e em Eindhoven (2005) – com cursos complementares pela Université Paris Sorbonne (2012) – e pós graduado pela Escola da Cidade (2017), onde atualmente é professor. Foi curador em 2015 do Global Shapers Community Hub São Paulo, iniciativa do World Economic Forum.

- 19 - DEC - 2017** > Abertura do chamamento
- 19 - JAN - 2018** > Fechamento da entrega de propostas às 23h (horário de Brasília)
- 31 - JAN - 2018** > Resultado da seleção divulgado no website www.murosdear.org.br
- 31 - JAN - 2018** > Solicitação e especificação do material definitivo aos participantes selecionados
- 28 - FEV - 2018** > Entrega das peças gráficas finais dos projetos selecionados

MUROS

DE



la Biennale di Venezia

16. Mostra
Internazionale
di Architettura

AR

Perguntas podem ser enviadas para
o email MUROSDEAR@BIENAL.ORG.BR

As respostas relevantes serão
concentradas por temas e publicadas no
site em futura aba FAQ

PAVILHÃO BRASILEIRO
NA 16ª MOSTRA
INTERNACIONAL DE
ARQUITETURA,
BIENAL DE VENEZA 2018

Realização:

Parceiro:



bienal são paulo

